

Documentação	
Fonte	G.M.
Data	1-2/11/99 Pg. 16
Class.	96

TRF pára, de novo, obras da hidrovia

Juliano Basile
de Brasília

O licenciamento das obras da hidrovia Araguaia-Tocantins foi interrompido por nova decisão judicial. Uma determinação do vice-presidente do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, em Brasília, Fernando Tourinho Neto, na última sexta-feira, suspendeu a audiência pública para discussão do Estudo e do Relatório de Impactos Ambientais (EIA/RIMA) das obras em Pedro Afonso (TO).

Na semana passada, duas liminares impediram o processo de licenciamento. O Ministério Público de Goiás e as comunidades indígenas Xavante de Areões e Pimentel Barbosa, do Mato Grosso, conseguiram suspender a audiência em Estreito, no Maranhão, marcada para a última terça-feira. Essas decisões foram cassadas depois que a empreendedora do projeto — a Ahitar — entrou com recursos na Justiça.

O Ministério Público de Goiás recorreu, então, ao TRF de Brasília, conseguindo nova suspensão no processo de audiências. Somente após essas reuniões será iniciada a limpeza dos 2,2 mil quilômetros dos rios Araguaia, Tocantins e das Mortes. A obra está orçada em R\$ 127,3 milhões e irá facilitar a exportação de grãos do Centro-Oeste.

A paralisação das obras foi requerida com base em pedidos de antropólogos. Eles alegaram a existência de fraude nos estudos dos impactos ambientais. Segundo eles, as obras do projeto Araguaia-Tocantins prejudicam os peixes, causando danos aos recursos naturais necessários à sobrevivência de onze etnias indígenas que vivem perto dos rios.

A próxima audiência está marcada para o dia 9, em Conceição do Araguaia, no Pará. O Ministério dos Transportes tentará viabilizar juridicamente esta e as demais audiências. Estão marcadas reuniões em Água Boa (MT) e Luís Alves (GO), nos dias 12 e 19 de novembro.